

GT 5: TRADUÇÃO DA BÍBLIA, FERRAMENTAS, VIOLÊNCIAS E DESAFIOS

Coordenadores: Johan Konings e José Luis Dietrich

Lista de Comunicações:

1- “[...] A SALVAÇÃO DE TODO AQUELE QUE CRÊ [...]”: TRADUÇÃO, DUALISMOS, EXCLUSÕES E VIOLÊNCIA

Eduardo Sales de Lima¹

O objetivo desse trabalho é demonstrar a partir de pesquisa bibliográfica como a expressão “todo aquele que crê”, presente em vários textos da Bíblia e, para esse estudo, na carta de Paulo aos Romanos 1,16, assumiu, principalmente em contextos confessionais e religiosos, sentido dualista, excludente e classificatório, por isso, perigoso e violento. As perguntas principais a serem respondidas são: Como a salvação de todos tornou-se a salvação de todo aquele que crê? Como a boa-nova de inclusão pode tornar-se uma mensagem de exclusão e condenação? Qual a intenção do texto grego? Inclusão ou exclusão? Por que a percepção conduz a interpretação geralmente para a condenação de todo aquele que não crê? O roteiro de pesquisa primeiro pretende abordar algumas das principais traduções e os possíveis vínculos doutrinário-institucionais que as acompanham. Num segundo momento pretende-se um confronto ao método hermenêutico. Para tanto, utilizar-se-á o escrutínio da crítica descolonial de Aníbal Quijano e a crítica política da leitura de Hannah Arendt. O que se confrontará é a leitura dualista e classificatória oculta no método, por que lhe é anterior, epistêmica. A título de conclusão será apresentada uma proposta de tradução com notas para um sentido inclusivo e plural.

¹ Mestrado em Bíblia na Faculdades EST, doutorando no programa de Bíblia da Faculdades EST. Professor da Unicesumar, Professor convidado da PUC-Maringá. Bolsista CAPES. Eduardo.lima@unicesumar.edu.br

Palavras chave: salvação, confissão, inclusão, exclusão, tradução

2- NOTA SOBRE A TRADUÇÃO DE NM 16,13: A ACUSAÇÃO DE DATÃ E ABIRAM CONTRA MOISÉS.

Vicente Artuso²

O enredo da história da revolta de Coré, Datã e Abiram em Nm 16,1-35 mostra uma estrutura de poder centralizado na liderança de Moisés e Aarão. O enredo de conflito-solução revela a consolidação do poder sacerdotal legitimado e sem perspectivas de mudanças apesar das revoltas populares. Aqueles que se opuseram ao poder foram punidos exemplarmente (Nm 16,31-35). Em meio à congregação continuava latente a indignação de lideranças. Desde o início Coré recebera pronto apoio de Datã e Abiram mais duzentos e cinquenta líderes (Nm 16,1-3). Todos levantaram a voz com uma dura acusação contra Moisés e Aarão: “Posto que toda a congregação, todos eles são santos e o Senhor está no meio deles. Então por que vos elevais sobre a assembléia do Senhor”? (Nm 16,3). A queixa volta com outra acusação contra Moisés no confronto com Datã e Abiram. Esses se recusam a ir até Moisés e rompem com ele. Eles afrontam a autoridade de Moisés e criticam sua forma de exercício do poder em Nm 16,13 *“É pouco que nos fizeste subir de uma terra que mana leite e mel, para fazer-nos morrer no deserto? Na verdade queres fazer-te príncipe sobre nós até mesmo totalmente?”* Esse estudo de tradução e comparação de traduções revela que a linguagem não confere o devido valor a detalhes do texto hebraico em Nm 16,13b. Trata-se do verbo da raiz *srr*, (fazer-se príncipe, assenhorear-se), seguido da partícula *gam* com o infinito absoluto. Com efeito o infinitivo absoluto é reforçado com o significado enfático da partícula *gam* que o precede. Isso ocorre também em Gn 31,15 e 46,4. *Gam* é uma conjunção aditiva e associativa, mas principalmente enfatizante e intensificante. Nosso estudo mediante pesquisa em gramáticas de hebraico e comentários da perícopa, e também com a verificação de diferentes traduções comprova essa lacuna nesse texto. A primeira vista o detalhe parece não ter importância, mas em uma análise narrativa de Nm 16,1-35 a tradução mais explícita do infinitivo absoluto precedido da conjunção *gam* faz diferença. Ela pode explicitar melhor o conflito ou amenizar a queixa contra Moisés. A sintaxe hebraica deste versículo corrobora o motivo da revolta do grupo opositor a Moisés e Aarão (Nm 16,1-3). Nessa análise percebe-se como a tradução quando omite ou obscurece a força da acusação de Datã e Abiram, atenua a acusação a Moisés como algo secundário. Com isso, em parte obscurece o

² Doutor em Teologia Bíblica (PUC-Rio), Mestre em Exegese Bíblica (PIB-Roma) Professor Adjunto II do Programa de Pós Graduação, mestrado e doutorado em Teologia da PUCPR email: vicenteartuso@gmail.com.

significado do enredo de Nm 16 na sua forma literária de conflito-solução de conflito, sob a liderança de Moisés.

Palavras-chave: tradução, sentido, conflito, infinito absoluto, texto.

3- VACAS DE BASÃ EM AMÓS 4.1: UMA ANÁLISE DE SEU REFERENTE

William Lacy Lane³

O objetivo desta pesquisa é mostrar que apesar da interpretação predominante de “vacas de Basã” como referência a mulheres de classe alta de Samaria que levavam seus “maridos” a oprimirem os necessitados, e de que algumas traduções modernas, especialmente as de linguagem contemporânea, introduzem o substantivo “mulheres” para identificar as destinatárias da profecia, uma análise do gênero dos sufixos pronominais e da semântica de *'adon* na Bíblia Hebraica, e uma análise da estrutura literária de Amós 3–6 sugerem que “vacas de Basã” pode não se referir a mulheres e que deve ser evitada a inserção desse vocábulo na tradução.

Palavras-chave: Amós; Tradução; Vacas de Basã;

4- OS JUSTIFICADOS PELA FÉ JÁ ESTÃO EM PAZ COM DEUS OU SÃO EXORTADOS A ESTAR? UM BREVE ESTUDO TEXTUAL DE ROMANOS 5.1.

Fernando Pavão⁴

³ Doutor em Bíblia pela Faculdades EST, S. Leopoldo, RS. Docente de graduação e pós-graduação (lato sensu) na Faculdade Teológica Sul Americana, Londrina, PR. Email: blane@ftsa.edu.br

⁴ Bacharel em Teologia pela Faculdade Teológica Sul Americana - FTSA, pós-graduando em Bíblia (Especialização) na Escola Superior de Teologia (Faculdades EST), e-mail: fernaando@gmail.com.

Esta comunicação objetiva avaliar o texto de Romanos 5.1 com base nos critérios da crítica textual do Novo Testamento. Tal estudo é necessário no intuito de buscar uma aproximação do texto original produzido pelo autor bíblico, uma vez que a presença de uma leitura variante tem dividido a opinião de comentaristas e tradutores modernos. As principais questões propostas pelo presente estudo são: avaliação do texto de Romanos 5.1 segundo seus testemunhos textuais, suas características literárias e seus aspectos gramaticais e avaliação metodológica no concernente ao peso dos critérios adotados.

Palavras-chave: Crítica Textual. Justificação. Paz. Paulo. Romanos.

5- COMO AS EXPRESSÕES GREGAS “ἐν ἐνὶ πνεύματι” E “εἰς ἕνσωμα” DE 1 CORÍNTIOS 12.13 FORAM TRADUZIDAS NAS PRINCIPAIS TRADUÇÕES EM PORTUGUÊS?

Clovis Torquato Junior⁵

O texto analisa como as expressões gregas “ἐν ἐνὶ πνεύματι” “*enhenipnéumati*” e “εἰς ἕνσωμα” “*eis hènswma*” se relacionam como o seu verbo “ἐβαπτίσθημεν” “*ebaptísthemen*” em seis versões distintas colhidas em Bíblias editadas em português e uma versão em espanhol. São analisadas as exegeses destas expressões segundo a sintaxe da língua grega e segundo a sintaxe gerada na tradução para a língua portuguesa e espanhola. Desta forma o trabalho revela a complexidade do trabalho de tradução, a ideologia e a escola de tradução que está por trás de cada versão da Bíblia, além é claro, da linha teológica adotada pelo tradutor ou comissão tradutora. As versões estudadas revelam que ambas as expressões acima têm distintas interpretações e levam as diferentes traduções a conterem mensagens totalmente distintas entre si, não sendo possível harmonizar as diferentes traduções. Abaixo seguem exemplos:

“Pois, *em um só Espírito*, todos nós FOMOS BATIZADOS em um corpo” (RA);

⁵ Clovis Torquato Junior, doutorando em Teologia do Programa de Pós-Graduação em Teologia da PUCPR; Mestre em Teologia pelo Seminário Teológico Batista do Norte do Brasil (STBNB – Recife, PE – 1996); Mestre em Teologia pelas Faculdades Batista do Paraná (FABAPAR – Curitiba, PR – 2016); Bacharel em Teologia (STBNB – Recife, PE – 1989); Bacharel em Teologia (FABAPAR – Curitiba, PR – 2015); Licenciatura Plena em Letras pela Universidade Estadual de Feira de Santana (Feira de Santana, BA – 1995). Prof. Licenciado da Faculdade de Cariacica – UNIEST. Contato do autor: clovistorquatojr@gmail.com

“Pues por un mismo Espiritutodos FUIMOS BAUTIZADOS en un solo cuerpo”. (NBH, BA);
“Assim, também, todos nós, FOMOS BATIZADOS pelo mesmo Espírito para formar um só corpo...” (NTLH);
“Em um só Espírito FOMOS BATIZADOS todos nós, para formar um só corpo” (AVE);
“De fato, FOMOS BATIZADOS num só Espírito, para formarmos um só corpo” (CNBB);
“Pois em um só corpo todos nós FOMOS BATIZADOS Sem um único Espírito” (NVI);
“Pois todos nós FOMOS BATIZADOS Sem um só Espírito, formando um só corpo” (ECA).

Um exame minucioso das possíveis relações das expressões gregas “ἐν ἐνὶ πνεύματι” “*enhenìpnéumati*” e “εἰς ἕνσωμα” “*eis hènswma*” com seu verbo principal “ἐβαπτίσθημεν” “*ebaptísthemen*” revelará que as expressões se alternam em grau de importância dentro da frase, ora modificando apenas o verbo, ora modificando todo o período.

Thiselton captou parte do problema em seu comentário sobre 1 Coríntios:

Uma decisão bem conhecida que os tradutores e intérpretes devem fazer é se deve entender ἐν ἐνὶ πνεύματι (v. 13) como *locativo* indicando esfera *em um só Espírito* [*in the one Spirit*] (NRSV, JB, Collins); *em um Espírito* [*in one Spirit*] (RV, REB, Barrett); ou *em um único Espírito* [*in a single Spirit*] (NJB); ou como *instrumental* indicando agência: **por um só Espírito** [**by one Spirit**] (AV/KJV, RSV, NASB, NIV, Moffatt – embora a NIV adicione uma nota de rodapé *com* [*with*] ou *em* [*in*]). Todos os grandes tradutores modernos traduzem εἰς ἕνσωμα como **em um só corpo** [**into one body**] (NRSV, REB, NIV, NJB). Um dos mais cuidadosos e meticolosos escritores sobre o batismo em Paulo, contudo, a saber R. Schnakenburg, reconhece que ἐν pode vir a ser *com*, **por**, *em* ou ainda *para* [*with, by, in, for*] (embora ele mesmo escolha uma tradução instrumental) e que εἰς, enquanto deva ser traduzida **para** [**into**], frequentemente significa “direção da fé” ao invés de “movimento”.⁶

Um exame mais profundo mostrará que as questões são muito mais complexas que esta observação.

Palavras Chave: Primeira Coríntios, *Pnéumati*, *sôma*.

6- COMO TRADUZIR *MALAKÓS* E *ARSENOKOÍTES* NO *CORPUS PAULINUM*?

⁶ THISELTON, A. C. *The First Epistle to the Corinthians: a commentary on the greek text*. Grand Rapids, Michigan, WM B. Eerdmans Publishing Co, 2000, p. 999.

Aíla Luzia Pinheiro de Andrade⁷

A Teologia *Queer* tem acusado o uso abusivo das versões modernas da bíblia para condenar, oprimir pessoas ou expulsá-las das igrejas. Além disso, algumas publicações acusam uma manipulação das traduções com finalidade de condenar pessoas. Outras, se contrapõem a essa posição, defendendo que os textos estão traduzidos corretamente e que pessoas de má fé estão tentando impor uma tradução incorreta, principalmente para os termos *malakós* e *arsenokoítes*. A editora Editora Central Gospel traduziu esses termos (da NVI de 2005) por “homossexuais passivos ou ativos”. A comunicação não pretende impor uma tradução, mas encontrar as mais adequadas levando em conta o contexto do texto.

Palavras-chave: Bíblia Pentecostal, *malakós*, *arsenokoítes*, sodomia, condenação.

7- EN MORFÉI THEOÛ

Cláudio Vianney Malzoni⁸

O hino cristológico da Carta aos Filipenses começa com a frase: *hósenmorféitheoûhupárchōn* (Fl 2,6a). A presente comunicação tem como objetivo mostrar como essa frase aparece traduzida nas principais edições da Bíblia em circulação no Brasil, bem como explorar as explicações que lhe foram acrescentadas em notas. O foco da atenção será para a tradução da palavra *morfé*, que ocorre também no versículo seguinte, na expressão: *morfēndoulonlabōn* (Fl 2,7b), e em Mc 16,12, já em outro contexto. Não há outras atestações no Novo Testamento. Será dada atenção maior à forma como a palavra foi traduzida, o significado em seu contexto, que às possibilidades de significado nos dicionários.

⁷Doutora em teologia pela Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia. Pertence ao programa de pós-graduação em teologia da Universidade Católica de Pernambuco (UNICAP). E-mail: aylanj@gmail.com.

⁸Doutor em exegese bíblica pela Escola Bíblica e Arqueológica Francesa de Jerusalém. Professor e pesquisador do Programa de Pós-graduação em Teologia da Universidade Católica de Pernambuco. E-mail: cvmalzoni@hotmail.com.

Palavras-chave: Exegese e hermenêutica – Cartas Paulinas – Edições da Bíblia no Brasil – Recepção da Bíblia

8-Uma cidade (Jerusalém). Um só Deus (YHWH). Tradução de Is 45,14.20 e suas consequências teológicas.

Fábio Pires⁹

O objetivo dessa comunicação será apresentar uma tradução literal de dois versículos do texto de Isaías 45,14. 20 e comparações com outras traduções bíblicas no intuito de verificar o caráter universalista da mensagem do Dêutero-Isaías a partir da Cidade de Jerusalém e de afirmações monoteístas, ou seja, YHWH como Deus único e as consequências teológicas que decorrem daí.

Para esse procedimento o Texto Massorético¹⁰ será fundamental. Compararemos esses versículos com as seguintes traduções: Setenta¹¹ (Septuaginta ou LXX); e as edições brasileiras: Bíblia de Jerusalém¹², TEB¹³, a Bíblia Sagrada¹⁴, Bíblia Sagrada-Pastoral¹⁵. Traduções estrangeiras: NAS¹⁶, KJA¹⁷, LBA¹⁸.

O passo seguinte será o de perceber as divergências e convergências nessas traduções e relacioná-las com algumas afirmações monoteístas com frequência encontradas nos textos do Dêutero-Isaías.

Palavras-chaves: Dêutero-Isaías, monoteísmo, Jerusalém.

⁹ Mestrado em Ciências da Religião pela UMESp, e doutorando do Programa de Pós Graduação Teologia PUCPR – Pontifícia Universidade Católica do Paraná. E-mail: piresfabio1@hotmail.com

¹⁰ Biblia Hebraica Stuttgartensia (BHS). Fünfte, Verbesserte Auflage, 1997.

¹¹ Septuaginta. Deutsche Bibelgesellschaft, Stuttgart, 2006.

¹² Bíblia de Jerusalém. 11 impr. São Paulo, Paulus, 2002.

¹³ A Bíblia TEB. São Paulo, Loyola, 1994.

¹⁴ A Bíblia Sagrada. Traduzida em português por João Ferreira de Almeida. Ed. rev. e cor. no Brasil, Barueri, Sociedade Bíblica, 1969.

¹⁵ Nova Bíblia Pastoral. São Paulo, Paulus, 2014.

¹⁶ BibleWorks, LLC. Bible Works for Windows. Versão 8.0.0132.1 Norfolk Bible Works, LLC, 2009. CD-ROM.

¹⁷ King James Version of The English Bible. Copyright 1988-1997 by The Online Bible Foundation.

¹⁸ La Biblia de las Americas. Copyright 1986. The lockmanfoudation.

